

MUNICÍPIO  
ARCOS DE VALDEVEZ

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**- ATA DA SESSÃO  
ORDINÁRIA DE 20/09/2019**

28/11/2019

## **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZANOVE**

Aos vinte dias do mês de setembro de dois mil e dezanove, no Auditório da Casa das Artes de Arcos de Valdevez, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez, sob a presidência de Francisco Rodrigues de Araújo, secretariado pelos senhores Manuel Caldas Brito e António Amorim Lima, primeiro e segundo secretários, respetivamente. -----

**CHAMADA** - à chamada, que se efetuou às dezassete horas e trinta minutos, por falta de quórum à hora marcada para o início da reunião (dezassete horas), responderam setenta e um membros da Assembleia Municipal. -----

**JUSTIFICAÇÕES DE FALTA** – apresentaram justificação de falta, que foi aceite, os senhores Maria Madalena Afonso Alves Pereira Pimenta Ferreira e Porfírio Fernandes Dias. -----

Tendo-se procedido ao registo magnético da sessão, e verificando-se estar o mesmo em boas condições, nesta ata apenas se faz referência às intervenções ocorridas. -----

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E SEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZANOVE:** - não houve inscrições para discussão do projeto da ata, vindo o mesmo a ser **aprovado, por maioria, com seis abstenções** – Filipe Costa, Sandra Barreira, Jorge Lage, Sandrina Gonçalves, Miguel Fernandes e António Jaime Pinto. -----

**INFORMAÇÕES E CORRESPONDÊNCIA:** - o Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento de que a Senhora Andreia Alexandra Gomes Fernandes tinha solicitado a suspensão do mandato por duzentos e trinta e três dias (de onze de setembro de dois mil e dezanove a trinta de abril de dois mil e vinte), colocando o requerimento à apreciação do Plenário que não apresentou qualquer objeção. Informou que foi convocada a Senhora Elisabete Dias de Sousa Amorim para ocupar a vaga existente no Grupo Municipal do PSD, e também que os senhores Rui Manuel Fernandes de Amorim e Maria Fernanda Gil Esteves Cerqueira, do mesmo Grupo, solicitaram substituição por ausência temporária inferior a trinta dias, tendo sido convocados para os substituir nesta sessão os senhores Oliveiros Pereira Pedreira e José Carlos Ferreira Cerqueira. -----

Referiu ainda que os senhores Presidentes das Juntas das Uniãos de Freguesias de Arcos de Valdevez Salvador, Vila Fonche e Parada, de Padreiro (Salvador e Santa Cristina) e de Eiras e Mei, bem como da Freguesia de Oliveira, comunicaram que seriam substituídos pelos respetivos secretários – senhores António Jaime Teixeira Pinto, Alberto Caldas Ferreira, Manuel Lopes de Sousa e Bruno Filipe Cerqueira Gomes. -----

Informou sobre a correspondência recebida desde a última sessão, declarando-a à disposição de quem pretendesse consultá-la. -----

### **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

**Intervieram** os senhores Angélica Ferreira (PSD) – *Anexo 1*, João Simões (PS) – *Anexo 2*, Álvaro Amorim (CDS/PP) – *Anexo 3*, Filipe Leite (PDR), Romão Araújo (CDU), Elizabeth Fernandes (PSD) – *Anexo 4*, Sandrina Gonçalves (PS) – *Anexo 5*, Helena Silva (PSD) – *Anexo 6*, António Maria Sousa – *Anexo 7*, João Carlos Barbosa e Presidente da Câmara. -----

Foi tomada a seguinte deliberação: -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de congratulação à atleta Érica Ventura (Anexo 7)**, pelo seu “... percurso brilhante no mundo do futebol...”, apresentado pelo Grupo Municipal do PS. -----

### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

**PONTO UM – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXECUTIVO:** - previamente distribuído por escrito, na forma habitual, o Relatório fica arquivado nos documentos que fazem parte desta ata. -----

**Intervieram os senhores** Alexandra Esteves (PS), Vítor Sousa (PS) – *Anexo 8*, Álvaro Amorim (CDS/PP), Sandra Barreira (CDU), Filipe Costa (PDR), Sandrina Gonçalves (PS) – *Anexo 9*, João Simões (PS) e Presidente da Câmara. -----

Foram tomadas as seguintes deliberações: -----

**PONTO DOIS – CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA LIMPEZA DE VIAS MUNICIPAIS E OUTROS ESPAÇOS PÚBLICOS, A CELEBRAR COM AS FREGUESIAS DE CABREIRO, COUTO E SISTELO E UNIÕES DE FREGUESIAS DE ÁLVORA E LOUREDA, DE ARCOS DE VALDEVEZ (SALVADOR), VILA FONCHE E PARADA E DE GRADE E CARRALCOVA:** - o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento dos contratos interadministrativos de delegação de competências e dos valores a transferir para cada uma das freguesias e uniões de freguesias abaixo indicadas, destinados à limpeza de vias municipais e de outros espaços públicos, nos termos e para efeitos do disposto na alínea k) do nº 1 do artigo 25º, do Anexo I à

Lei 75/2013, de 12 de setembro, e na alínea b) do nº 2 do artigo 38º e artigo 39º, ambos da Lei nº 50/2018, de 16 de agosto: -----

- **Cabreiro** – € 3 000,00 (três mil euros); -----

- **Couto** – € 2 412,00 (dois mil quatrocentos e doze euros); -----

- **Sistelo** – € 2 000,00 (dois mil euros); -----

- **Álvora e Loureda** – € 6 822,00 (seis mil oitocentos e vinte e dois euros); -----

- **Arcos de Valdevez (Salvador), Vila Fonche e Parada** – € 11 272,00 (onze mil duzentos e setenta e dois euros); -----

- **Grade e Carralcova** – € 9 644,00 (nove mil seiscentos e quarenta e quatro euros). -----

**Intervieram** os senhores Álvaro Amorim (CDS/PP) – *Anexo 10*, Vítor Sousa (PS) – *Anexo 11* e Presidente da Câmara. -----

- **A Assembleia deliberou, por unanimidade, e em conformidade com o disposto na alínea k) do nº 1 do artigo 25º, e na alínea b) do nº 1 do artigo 132º, ambos do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, aprovar os contratos interadministrativos de delegação de competências da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez a celebrar com as Freguesias de Cabreiro, Couto e Sistelo e com as Uniãos de Freguesias de Álvora e Loureda, de Arcos de Valdevez (Salvador), Vila Fonche e Parada e de Grade e Carralcova, para limpeza de vias municipais e de outros espaços públicos. -----**

**PONTO TRÊS – PROTOCOLOS DE APOIO FINANCEIRO A CELEBRAR COM AS FREGUESIAS DE CABREIRO, COUTO E SISTELO E UNIÕES DE FREGUESIAS DE ÁLVORA E LOUREDA, DE ARCOS DE VALDEVEZ (SALVADOR), VILA FONCHE E PARADA E DE GRADE E CARRALCOVA:** - o Senhor Presidente da Câmara propôs, em conformidade com o previsto na alínea ccc) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação dos protocolos de apoio financeiro a celebrar com as seguintes freguesias e uniões de freguesias, para o fim indicado: -----

**Cabreiro** – € 2 168,00 (dois mil cento e sessenta e oito euros) para financiamento da limpeza e conservação dos caminhos vicinais da freguesia, mais € 30 000,00 (trinta mil euros) para apoio às obras de beneficiação do Cemitério de Lordelo (1ª fase) e arranjo da zona envolvente ao Cemitério Paroquial de Cabreiro, cujo valor total é de € 42 000,00 (quarenta e dois mil euros), mais IVA; -----

**Couto** – € 7 103,00 (sete mil cento e três euros) para financiamento da limpeza e conservação dos caminhos vicinais da freguesia, mais € 30 000,00 (trinta mil euros) para apoio às obras de impermeabilização e requalificação exterior do edifício da Sede da Junta, a adjudicar por € 67 824,00 (sessenta e sete mil oitocentos e vinte e quatro euros), mais IVA; -----

**Sistelo** – € 3 795,00 (três mil setecentos e noventa e cinco euros) para financiamento da limpeza e conservação dos caminhos vicinais da freguesia, mais € 30 000,00 (trinta mil euros) para apoio às obras de alargamento do Caminho Entre O Eido e adaptação e beneficiação das casas de banho públicas na Sede da Junta, no lugar de Igreja, construção de casas de banho públicas junto ao Miradouro, no lugar de Estrica, e alargamento do Caminho do Sobreiro à Portelinha, no lugar de Quebrada, com um custo total de € 38 430,00 (trinta e oito mil quatrocentos e trinta euros), mais IVA; -----

**Álvora e Loureda** – € 4 404,00 (quatro mil quatrocentos e quatro euros) para financiamento da limpeza e conservação dos caminhos vicinais da freguesia, mais € 30 000,00 (trinta mil euros) para apoio às obras de pavimentação do Caminho da Costa e melhoramentos no Caminho de Além, cujo valor de adjudicação é de € 42 500,00 (quarenta e dois mil e quinhentos euros), mais IVA; -----

**Arcos de Valdevez (Salvador), Vila Fonche e Parada** – € 3 205,00 (três mil duzentos e cinco euros) para financiamento da limpeza e conservação dos caminhos vicinais da freguesia, mais € 30 000,00 (trinta mil euros) para apoio às obras de construção de muro em pedra na Rua do Tourim - Vila Fonche, pavimentação em calçada no Caminho de Romarigos - Parada, execução de muro de suporte e de diversas pavimentações na freguesia e execução de toponímia em Vila Fonche, com orçamento no valor de € 41 494,00 (quarenta e um mil quatrocentos e noventa e quatro euros), mais IVA; -----

**Grade e Carralcova** – € 5 660,00 (cinco mil seiscentos e sessenta euros) para financiamento da limpeza e conservação dos caminhos vicinais da freguesia, mais € 30 000,00 (trinta mil euros) para apoio às obras de alargamento e beneficiação do Caminho de Agrelas, em Lamas - Carralcova, beneficiação dos caminhos do Campo da Vinha (Gontariz), da Portelinha e da Corga/Teso (Vilela), em Grade, requalificação do Caminho de Vitoreira, em Carralcova, e melhoramento de vários caminhos vicinais, com um custo total de € 38 515,24 (trinta e oito mil quinhentos e quinze euros e vinte e quatro cêntimos), mais IVA. -----

**Interveio** o Senhor António Maria Sousa. -----

- A Assembleia deliberou, por unanimidade, e em conformidade com o disposto na alínea j) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, aprovar os protocolos de apoio financeiro, a celebrar com as Freguesias de Cabreiro, Couto e Sistelo e com as Uniões de Freguesias de Álvora e Loureda, de Arcos de Valdevez (Salvador), Vila Fonche e Parada e de Grade e Carralcova, para os fins referidos. -----

Expressaram declaração de voto os senhores João Barbosa e Romão Araújo (CDU). -----

**PONTO QUATRO – PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO AO EXECUTIVO PARA A ADOÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, APRESENTADA PELO GRUPO MUNICIPAL DO PS:** - a Senhora Sandrina Gonçalves apresentou a proposta de recomendação, que foca cinco eixos de intervenção: ecopontos para todos os arcuenses; adoção da recolha dos resíduos orgânicos; implementação de plano pormenorizado para limpeza das galerias ribeirinhas na zona do Museu da Água; implementação do projeto “Guarda Rios” para o Rio Vez e aplicação de medidas de poupança no consumo da iluminação pública para todos os Arcuenses, assim como a substituição da tecnologia de leds de luz branca para leds de cor amarela - *Anexo 12*. -----

Intervieram os senhores Fernando Fonseca (CDS/PP) – *Anexo 13*, Sandra Barreira (CDU), Elizabeth Caldas (PSD) – *Anexo 14*, Presidente da Câmara, João Simões (PS) e Sandrina Gonçalves (PS). -----

- A proposta de recomendação ao Executivo para a adoção de uma estratégia municipal de adaptação às alterações climáticas, apresentada pelo Grupo Municipal do PS (*Anexo 12*), bem como as intervenções dos Grupos Municipais do CDS/PP (*Anexo 13*) e do PSD (*Anexo 14*), serão enviadas à Câmara para análise no âmbito da elaboração do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PIAAC). -----

**PONTO CINCO – PROPOSTA DE ADESÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ À ANAM – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS, APRESENTADA PELO GRUPO MUNICIPAL DO PS:** - o Senhor João Simões (PS) apresentou a proposta de adesão à Associação Nacional de Assembleias Municipais, salientando que o trabalho em rede, o debate alargado e plural, a análise de várias experiências de exercício do poder local e as diversas interpretações da lei, a par da manifesta proximidade dos eleitos das realidades territoriais, sociais, económicas e políticas são uma imensa mais-valia para a construção de um poder local mais coeso, mais forte, mais informado e mais qualificado ao serviço dos cidadãos e na realização do interesse público – *Anexo 15*. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu que este assunto foi tratado na reunião da Comissão Permanente realizada no dia dezasseis de junho de dois mil e dezoito, tendo sido unânime a decisão de que não se justificava a adesão, uma vez que existia já a Associação Nacional de Municípios Portugueses, pelo que propôs que este assunto baixasse à Comissão Permanente para reapreciação. -----

- A proposta de adesão da Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez à ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, apresentada pelo Grupo Municipal do PS, baixou à Comissão Permanente para análise, discussão e posterior decisão. -----

**PONTO SEIS – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS AO CONTRATO DE EMPREITADA Nº 53/2019 – REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO SISTEMA MEZIO A PARTIR DE ERMELO:** - o Senhor Presidente da Câmara informou que o Tribunal de Contas, considerando insuficiente a dotação inscrita no Plano Plurianual de Investimentos, havia notificado a Câmara para, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho, dos pontos 8.3.2.2 e 8.3.2.3. do POCAL, da alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), e do artigo 12º - nºs 1 e 2 do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, solicitar à Assembleia Municipal autorização para a assunção de compromissos plurianuais relativos ao contrato de empreitada nº 53/2019 – “Reforço do Abastecimento de Água ao Sistema Mezio a Partir de Ermelo”, de acordo com a seguinte repartição de encargos: -----

- € 338 167,41 (trezentos e trinta e oito mil cento e sessenta e sete euros e quarenta e um cêntimos) em 2019 (dois mil e dezanove); -----

- € 623 131,88 (seiscentos e vinte e três mil cento e trinta e um euros e oitenta e oito cêntimos) para o ano de 2020 (dois mil e vinte). -----

Não houve intervenções. -----

- A Assembleia, deliberou, por unanimidade, e em conformidade com as disposições conjugadas do artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho, dos pontos 8.3.2.2 e 8.3.2.3. do POCAL, da alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), e do artigo 12º - nºs 1 e 2 do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, autorizar a assunção, pela Câmara Municipal,

dos compromissos plurianuais relativos ao contrato de empreitada nº 53/2019 – “Reforço do Abastecimento de Água ao Sistema Mezio a Partir de Ermelo”, de acordo com a repartição de encargos proposta. -----

**APROVAÇÃO EM MINUTA:** - o Senhor Presidente da Assembleia leu a minuta da ata desta sessão, colocando-a à apreciação do Plenário. Não havendo inscrições para a sua discussão, passou-se de imediato à votação, vindo o documento a ser **aprovado por unanimidade**, em conformidade com o disposto no nº 3 do artigo 57º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

**PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

Não houve inscrições. -----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia agradeceu a todos os presentes e, quando eram vinte horas e trinta minutos, encerrou os trabalhos desta sessão, dos quais, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada no próximo plenário, há-de ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e por mim, Isabel Gonçalves, que a lavrei. -----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**ANEXOS**

1 a 15

20/09/2019

## CONGRATULAÇÃO DINAMISMO SÓCIO-CULTURAL



O concelho de Arcos de Valdevez tem vivido um período de intensa atividade e dinamismo, fruto das muitas iniciativas de cariz cultural, desportivo, recreativo e etnográfico que têm cada vez mais expressão na agenda municipal.

Neste sentido o Grupo Municipal do PSD felicita a Câmara Municipal, todos os arcuenses e as demais entidades envolvidas, pela eleição dos “CHARUTOS DOS ARCOS” como uma das “7 Maravilhas Doces de Portugal”. É um orgulho para todos os arcuenses ter o reconhecimento nacional de Arcos de Valdevez e da sua doçaria e um incentivo ao desenvolvimento económico do setor da restauração, turismo e comércio.

Felicitamos também a envolvimento e o esforço da Câmara Municipal, das Juntas de Freguesia, das Associações e das Instituições pelo sucesso das muitas iniciativas com tradição e cultura promovidas recentemente no concelho, das quais se destacam a Recriação Histórica do Recontro Valdevez, a Feira de Artes e Ofícios Tradicionais de Soajo, as Festas de Nossa Senhora da Lapa, as Romarias de Nossa Sra. da Peneda e da Sra. da Porta e as muitas festas e romarias realizadas pelas freguesias do concelho.

Denotar ainda a excelência da programação cultural da Casa das Artes e do Paço de Giela que promove a cultura e traz a Arcos de Valdevez um vasto e variado público. São exemplo de tal os concertos musicais “Noites no Paço” e o Doc’s Kingdom, subordinado à temática “Florestas de Signos” que contou com a presença de centenas de aficionados do cinema documental e dezenas de realizadores e cineastas de renome internacional.

Ainda na promoção da nossa cultura e tradição, felicitamos a jovem arcuense Juliana Rodrigues, natural da freguesia de Padroso, que representou o concelho de Arcos de Valdevez na eleição nacional da rainha das Vindimas. E a jovem arcuense Jacqueline Alves, natural da freguesia de Oliveira, distinguida como Miss Queen Viana 2018 e eleita 2ª Dama de Honor no concurso Miss Queen Portugal, que irá representar Portugal no concurso Miss Asia Pacific Internacional, nas Filipinas.

No desporto é de valorizar a dedicação de todas as associações, clubes, atletas e famílias nas mais diversas modalidades, cujos resultados dignificam e valorizam o desporto e contribuem para a divulgação do concelho de Arcos de Valdevez. E o investimento no montante global de cerca de 550 mil euros, adjudicado recentemente pelo Município para a melhoria das instalações desportivas no campo de jogos do Centro Recreativo e Cultural de Távora e no campo de jogos do ADECAS, dotando-os com relvado sintético.

Felicitemos os jovens arcuenses Tomás Esteves convocado a integrar a seleção nacional de sub 21; Daniel Rodrigues que se sagrou vencedor no torneio internacional de Golf Miramar Júnior Open; Érica Ventura, convocada para integrar a seleção nacional de sub-17 e pela assinatura de contrato com o Sport Lisboa e Benfica para integrar a formação de sub-19; Francisca Carvalho pela participação no mundial de canoagem na Hungria; os seis atletas do Clube Náutico Arcos de Valdevez que vão representar Portugal no Campeonato da Europa de Kayak Polo (Filipe Silva, Bruna Barros, Sara Pontes, Catarina Brito, Filipa Cerqueira e Ana Leal) e os atletas da academia Desportiva de Arcos de Valdevez que se sagraram campeões distritais de atletismo.

## **CONGRATULAÇÃO DINAMISMO SÓCIO-CULTURAL**

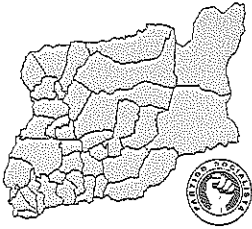
Felicitemos o Município pela crescente proximidade à comunidade emigrante, pela auxílio através do Gabinete de Apoio ao Emigrante e pela realização de mais um Encontro das Comunidades Arcuenses juntando os dirigentes que integram os órgãos sociais de associações de vários países de acolhimento. Estes votos são extensivos a todas as Juntas de Freguesia que realizaram convívios com a comunidade emigrante no concelho.

Foi também celebrado um protocolo de cooperação e amizade entre os Municípios de Arcos de Valdevez e Antony (França) em Arcos de Valdevez, firmado anteriormente em terras gaulesas pelos respetivos Presidentes de Câmara.

O Município de Arcos de Valdevez procedeu também ao reconhecimento dos limites fronteiriços com os Municípios espanhóis de Lobios e Entrimo, permitindo aprofundar o relacionamento transfronteiriço.

É com satisfação, que o Grupo Municipal do PSD, reconhece nesta Assembleia, o empenho do Município, do tecido associativo e das várias entidades envolvidas na divulgação e promoção do concelho e das suas potencialidades.





## PAOD – Assembleia Municipal de 20 de Setembro de 2019

### Balanço governativo 2015-2019

Este é o órgão máximo de representação política local. É aqui que vêm para ser discutidas, as propostas da câmara e as propostas do governo para a região e para o concelho. É aqui que se faz o debate mais alargado sobre as opções para o nosso território e para as nossas gentes. E é por isso, o local certo para fazer o balanço do que aconteceu nestes 4 anos de governação e que beneficiou os arcuenses:

#### Trabalho

- Salário mínimo de 600€ - Impensável na boca de alguns
- A taxa de desemprego mais baixa dos últimos 15 anos. Em Arcos de Valdevez o desemprego desce ainda mais depressa que no resto do país.
  - 9% de aumento médio dos salários dos trabalhadores por conta de outrem
  - Contratos por períodos experimentais passaram de 6 anos para 6 meses
  - Tudo isto com a retoma dos feriados que tinham sido retirados.
  - Um saldo migratório finalmente positivo. E tão importante para territórios como o nosso, que sofre especialmente com a desertificação.

#### Educação

- Entre muitas medidas que foram tomadas desde há 4 anos com a revogação dos contratos de associação nos locais onde havia oferta de escola pública, muita coisa mudou na Educação. O Ensino público está diferente, mais capaz de enfrentar os desafios do futuro e de preparar os nossos jovens. E de todas as medidas tomadas, destaco:
- Autonomia das escolas reforçada, com currículos ajustados aos projectos educativos de cada escola, com estratégias próprias de combate ao insucesso e abandono escolar.
- Com uma estratégia que permitiu a Portugal atingir óptimos resultados nos rankings internacionais e permitiu que as escolas de Arcos de Valdevez também vissem o seu esforço recompensado com melhorias nos rankings. Com todo o mérito também para os professores e restante comunidade educativa que soube utilizar estas ferramentas para dar melhores condições de sucesso aos alunos arcuenses.





### Saúde

- Contratação de 10 000 novos profissionais, entre médicos, enfermeiros e outros profissionais. Uma conquista que tem um reverso de medalha agridoce para as IPSS e em particular para territórios como o de Arcos de Valdevez, porque leva à sangria de enfermeiros de instituições como a nossa Santa Casa da Misericórdia. Algo que terá de ser reavaliado na próxima legislatura, para que o 3º sector mantenha a sua capacidade de resposta e o papel importante na prestação de cuidados de saúde à comunidade.

### Participação Cidadã

- Sem medos, entregou-se nas mãos da população um pedaço do Orçamento Nacional, para que se apresentassem projectos de âmbito local ou nacional, para que os cidadãos os analisassem e votassem. Tal e qual como aconteceu no ano passado com o Projecto da Carla Moreira, aqui mesmo, em Arcos de Valdevez.

### Ambiente e Sustentabilidade

- Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos, o mesmo programa que veio revolucionar o acesso aos transportes públicos nas grandes metrópoles também chega ao Alto Minho. Em Viana do Castelo arrancou no dia 01 de Junho.

Portugal fez isto sem orçamentos rectificativos. Portugal fez isto sem orçamentos inconstitucionais.

Portugal fez isto, recuperando a credibilidade externa, conseguindo exportar soluções para a Europa, aumentando o espectro de influência dos países do Sul da Europa, contribuindo para o equilíbrio e coesão da Europa, preservando os valores europeus e sem deixar ninguém para trás, nem aqueles que desconfiam da Europa.

E o melhor é que Portugal fez tudo isto sem que nenhuma das sombras que quiseram lançar sobre os portugueses escurecesse o caminho. Ao ponto de a súplica das críticas, da direita à esquerda é que se podia ter feito mais e melhor. Pois bem, estamos de acordo, o PS também acha que o caminho trilhado foi bom mas não chega. É preciso fazer mais e melhor, pelo Alto Minho e por Portugal. Este é o nosso compromisso aqui, com os arcuenses, e daqui para o país.

Grupo Municipal do B. João Braga Simões



**Antes da Ordem do Dia**

**Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários**

**Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores**

**Sr. Chefe de Divisão, Sr.a Secretária**

**Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes**

**Ex.<sup>mos</sup> senhores**

Na semana de 2 a 8 de Setembro, houve uma interdição da praia da valeta. Esta interdição deveu-se ao aparecimento nas amostragens do dia 4 de Setembro de valores muito elevados de *Escherichia coli* (mais de 3x superior ao valor máximo aceitável). A questão que o CDS coloca, é se o Executivo Municipal realizou as diligências necessárias para encontrar o foco de poluição, que resulta necessariamente da descarga de esgotos domésticos sem tratamento para o Rio Vez, e, caso afirmativo, quais as conclusões?

Também sabemos que o Rio Lima tem problemas de poluição, nomeadamente nutrientes inorgânicos, que terão proveniência de Espanha. Que diligências o Executivo Municipal tem efectuado e quais as posições dos municípios ribeirinhos ao Lima sobre este problema? Existe alguma coordenação?

O CDS recomendou ao Executivo Municipal a colocação de pontos de recolha de lixo de grandes dimensões, em alguns locais na freguesias. O Sr. Presidente da Câmara, referiu na altura, que não seria necessário pois o município dispõe de um serviço de recolha dos chamados "monstros". Procurando o serviço página de internet do Município, não é fácil encontrar. Após uma procura, lá nos é apresentado um panfleto a publicitar o Serviço. O panfleto refere que podemos requerer o serviço via página web (não se percebe como) ou por telefone. Ligando para o número, percebe-se que é o geral da Câmara e, após 7 opções, lá se percebe que é através da telefonista que o serviço é requerido. A telefonista fornece um número de telemóvel, para o qual se tem de ligar e requerer efectivamente o serviço. Telefone este que está quase sempre indisponível. Quando finalmente se consegue uma chamada e é marcado um dia para levantar o

“mostro”, verifica-se mais uma vez que o serviço não funciona e ninguém aparece... Esta tentativa de utilização do serviço estará em lista de espera, há quase um mês!

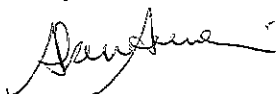
Assim, o CDS, volta a recomendar ao executivo municipal que crie pontos de recolha nas diferentes freguesias onde os arcuenses possam, de uma forma simples, depositar os seus móveis e electrodomésticos obsoletos e que podem ser recolhidos pelo ferro velho ou pelo município.

O ilustre Maestro António Branco Pedreira deixou-nos fisicamente há mais de dois anos. O Grupo Municipal do CDS, considera que, pelo papel deste músico na cultura arcuense, de que é exemplo hino de Arcos de Valdevez, é merecedor de uma homenagem por parte do Município. Personagens que menos fizeram por Arcos de Valdevez, foram mais rapidamente homenageadas e dão nome a ruas, praças ou os seus bustos estão presentes no concelho. Assim, o o Grupo Municipal do CDS, recomenda mais uma vez ao Executivo Municipal a realização da justa homenagem, a um Homem que tanto fez pela nossa cultura.

Recentemente, ocorreu um grave incêndio numa empresa do Parque Empresarial de Padreiro. Devido aos materiais altamente inflamáveis que a empresa armazenava, o fogo foi difícil de controlar e só a intervenção de várias corporações de bombeiros impediu que outras empresas e a creche fossem poupadas. O CDS não pode deixar de dar uma palavra de agradecimento a todos os bombeiros que deram o seu melhor para o fogo ser controlado. No rescaldo deste incidente, fomos informados que as bocas de incêndio existentes não tinham um débito de água suficiente para o tipo de incêndio e só a chegada de uma corporação com equipamento mais adequado permitiu evitar uma catástrofe ainda maior. O Grupo Municipal do CDS pretende que o Sr. Presidente da Câmara nos esclareça se de facto as bocas de incêndio que existem nos diferentes Parques Empresariais estão dimensionadas, em termos de débito de água, para o tipo de incêndio que por qualquer razão pode ocorrer nestes locais. Tem o Sr. Presidente da Câmara garantia que o Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez já estão devidamente preparados para acidentes graves no Parques Empresariais? É que o seu Comandante, dizia há uns tempos atrás que não estavam preparados para incêndios graves em algumas empresas.

Arcos de Valdevez 20 de Setembro de 2019

O Grupo do CDS da Assembleia Municipal



## INVESTIMENTO ESTRATÉGICO EM ARCOS DE VALDEVEZ

44

O Município mantém investimento em várias áreas de intervenção estratégica e no apoio à promoção da economia, do turismo e da sustentabilidade ambiental em Arcos de Valdevez.



No âmbito do apoio à promoção do turismo local e da biodiversidade e sustentabilidade ambiental o Município está a executar um novo troço na Ecovia, a ligação entre a Ecovia de Jolda S. Paio, em Arcos de Valdevez, e a Ecovia das Laranjas, em Ponte de Lima. Com esta intervenção será possível percorrer a Ecovia de Viana do Castelo até Arcos de Valdevez, passando por Ponte de Lima e chegando até Sistelo. Em conjunto com vários parceiros tem desenvolvido um conjunto de iniciativas no âmbito do programa de atividades do Museu da Água ao Ar livre do Rio Vez que vão desde workshops a atividades em contacto com a natureza. Juntamente com as Associações e a Resulima foram realizadas campanhas de sensibilização ambiental, nomeadamente durante as Festas de Nossa Senhora da Lapa, fazendo destas Festas um Ecoevento. Todas estas iniciativas são indispensáveis à sensibilização de comportamentos ambientalmente sustentáveis.

No âmbito do apoio à promoção da economia local, o Município prossegue com os incentivos à dinamização e modernização do comércio e produção local, tendo disponibilizando novos expositores para a venda de produtos no renovado Mercado Municipal. De assinalar também o esforço do Município, da Cooperativa Agrícola, da ARDAL, das Juntas de Freguesia e das Associações na realização de iniciativas como Feira de Artes e Ofícios Tradicionais de Soajo e da Feira Interfreguesias da Portela do Alvite em Sistelo, apoiando a dinamização do setor agropecuário, do comércio local e a valorização das tradições, usos e costumes em espaço rural.

Ao nível das infraestruturas básicas foram adjudicadas obras no valor de 1,8 milhões de euros. Na ampliação da rede de saneamento nas freguesias de Tabaçô, Guilhadeses, Prozelo e Arcos S. Paio. E na ampliação da rede de abastecimento de água em Ermelo, Vilarinho de Souto e Gração e no reforço da rede do Mezio.

O Município intensificou a realização de obras de reabilitação, construção e beneficiação de vias municipais, arranjos urbanísticos e de limpeza e conservação da rede viária vicinal, entre outras ações. Através da celebração de protocolos com as Juntas de Freguesias, com um investimento de 1,2 milhões de euros. E de intervenções realizadas pela própria Câmara Municipal por todo o concelho, com um investimento no valor de 3 milhões de euros distribuído por obras aprovadas, em concurso, adjudicadas e em execução.

Ao nível da reabilitação urbana foram adjudicadas as obras do arranjo do largo do Eiró, em Soajo, a requalificação da rua Félix Alves Pereira e foram concluídas as obras de beneficiação da Rua de S. Bento e espaços envolventes, com um investimento global de 720 mil euros.

Com o objetivo de aproximar a Justiça dos cidadãos foi levada a cabo pela Câmara Municipal, em articulação com a Comarca de Viana do Castelo, a realização de obras para a criação da 2ª Sala de Audiências do Palácio da Justiça de Arcos de Valdevez.

Este dinamismo no concelho também se verifica ao nível das oportunidades de investimento do Portugal 2020, mantendo-se Arcos de Valdevez no Top dos Municípios do Alto Minho, com mais projetos de investimento aprovados e executados, no âmbito

## INVESTIMENTO ESTRATÉGICO EM ARCOS DE VALDEVEZ

do Programa Operacional Regional do Norte 2020, no final do primeiro semestre de 2019, segundo informação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N).

O Grupo Municipal do PSD congratula o Município e todas as entidades envolvidas no processo de desenvolvimento sustentável, direccionado para a construção de um concelho com melhor da qualidade de vida e oportunidades para todos.

A5



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ**

**Voto de Louvor aos funcionários da câmara municipal do serviço de recolha do lixo e à Doçaria Central pela eleição às 7 Maravilhas Doces de Portugal**

O grupo municipal do partido socialista vem apresentar um voto de louvor aos funcionários da câmara municipal do serviço de recolha do lixo, por todo o empenho dedicado na recolha do lixo, quer nas festas do concelho como durante todo o período de verão.

Felicitemos também os arcuenses assim como e em especial a Mestre da Doçaria Central que nos valeu a vitória "Dos Charutos dos Arcos" na eleição das 7 Maravilhas Doces de Portugal.

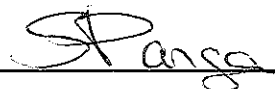
Valeu a pena todo o empenho dos Arcuenses no orgulho que tem da sua terra, dos seus produtos, assim como valeu a pena todo o investimento da câmara.

Gostaria agora de colocar umas questões ao Sr. presidente:

Entende que a festa da Nossa Senhora da Lapa, as festas do concelho seja o maior evento de recepção aos nossos emigrantes? E se sim, considera os nossos emigrantes promotores e investidores dos nossos produtos locais?

Solicito-lhe também a informação de onde será executado o parque de autocaravanas?

Arcos de Valdevez, 20 de Setembro 2019



Sandrina Parga

## EDUCAÇÃO PARA TODOS EM ARCOS DE VALDEVEZ

AE-1

O Grupo Municipal do PSD, congratula o Município e os vários parceiros pelo estímulo à Educação em Arcos de Valdevez, através de um maior apoio aos alunos e às famílias, com a melhoria das infraestruturas, mobiliário e equipamentos e com reforço das medidas de apoio à promoção da igualdade de oportunidades e do sucesso educativo.

Nos últimos 5 anos o investimento municipal no setor foi superior a 10 milhões de euros.

O Município reforçou a ação social escolar. Apoiando financeiramente a aquisição de livros e material didático, os transportes e as refeições escolares, o desenvolvimento de atividades de apoio à família e de enriquecimento curricular, a aquisição de equipamento básico e a conservação e manutenção dos vários equipamentos e edifícios escolares distribuídos pelo concelho.

Neste novo ano letivo os transportes escolares são gratuitos para todos os alunos desde o pré-escolar ao secundário, um benefício que se traduz num investimento de cerca de 750 mil euros.

O apoio económico aos alunos do 1º e 2º ciclo foi reforçado, através da celebração de protocolos com o Agrupamento de Escolas, a Associação de Pais e Encarregados de Educação e cinco livrarias do concelho, sendo comparticipada a aquisição dos livros de fichas de atividades, aos alunos beneficiários da ação social escolar, em 100% e dos restantes alunos, em 50%. Este apoio visou também dinamizar o comércio local, através da aquisição destes materiais, às livrarias do concelho.

Para os alunos do 1º ciclo, a Autarquia também disponibiliza as AEC's, atividades realizadas em parceria com o Ministério da Educação e Tecnologia que, para além das atividades desportivas, também disponibilizam, atividades de ensino de inglês e música.

A componente de apoio à família direcionada às crianças dos jardim-de-infância foi reforçada, apresentando uma maior oferta de atividades como música, dança e expressões plásticas. A que acresce o desenvolvimento de um conjunto de atividades municipais complementares nos Jardim-de-infância de rede pública municipal, e privada, nomeadamente de Animação do Livro e da Leitura, Atividades de Expressão Plástica, Atividades de Dança Contemporânea, assim como Atividades de Expressão Musical e Sensibilização Ambiental.

A pensar nos níveis do insucesso escolar das escolas, as quais exigem que se delineiem estratégias eficazes para o seu combate, centradas e contextualizadas nos problemas locais e nas situações específicas de exclusão, foi criado o projeto "School 4All Arcos de Valdevez".

Com início do novo ano letivo os alunos, professores e pessoal não docente da requalificada EB 2,3/S, passaram a usufruir de uma escola secundária contemporânea, funcional e tecnologicamente avançada, fruto de um investimento de cerca de 4,1 milhões de euros, que lhe permite ser considerada uma das melhores e mais modernas do País.

A conservação e manutenção de outros equipamentos e edifícios escolares distribuídos pelo concelho também foi reforçada, tendo sido realizadas intervenções ao nível da melhoria das salas, dos polidesportivos, das salas de informática e robótica, bem como colocados novos bebedouros e papeleiras. Foi reforçado o material didático e de desgaste nos jardins Infantis da rede pública, nomeadamente através da aquisição de



## EDUCAÇÃO PARA TODOS EM ARCOS DE VALDEVEZ

46-2

livros, jogos, construções e mobiliário, bem como equipada uma nova sala, a terceira, do Jardim Infantil do Centro Escolar de Távora.

Ao nível do ensino superior foram duplicadas as bolsas de estudo, com a entrega de 42 bolsas, no valor global de cerca de 25 mil euros.

E foi assinado um protocolo de cooperação com o IPVC para um Centro de Apoio Tecnológico à Indústria do Alto Minho (CATIAM), com sede em Arcos de Valdevez sendo que alguns dos seus objetivos passam por disponibilizar formação superior avançada, nomeadamente Cursos Técnicos Superiores Profissionais, Licenciaturas, Formação Avançada ou Pós-Graduações.

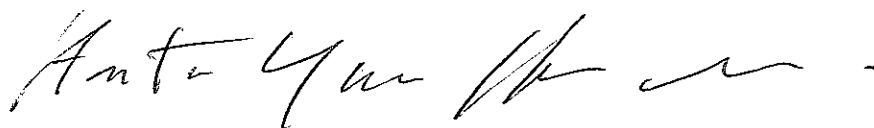
Todo este investimento e dinâmica criada em torno da ação educativa, irá contribuir positivamente para a igualdade de oportunidades, o sucesso escolar, a qualidade no ensino e uma melhor adequação da oferta de mão-de-obra ao mercado de trabalho no concelho de Arcos de Valdevez e na Região do Alto-Minho.

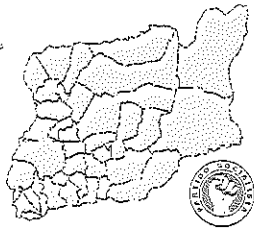
## Voto de congratulação

O Grupo Municipal do Partido Socialista propõe a esta Assembleia um voto de congratulação à atleta arcuense Érica Ventura, que assinou pelo S.L. Benfica para jogar na equipa de futebol feminino de sub-19. A jovem atleta, natural de Távora Sta Maria e São Vicente e irmã de Nélson Ventura, jogador do Atlético dos Arcos, iniciou a sua formação nas camadas jovens do Atlético, tendo depois ingressado nas equipas femininas do Âncora Praia. Com um acompanhamento exemplar por parte dos pais, que também merecem uma palavra de reconhecimento, a Érica tem já um percurso brilhante no mundo do futebol e representa um enorme orgulho para o nosso concelho.

O Grupo Municipal do Partido Socialista pede a esta Assembleia que aprove um voto de congratulação à Érica Ventura e que seja dado conhecimento à atleta e aos seus pais.

O Grupo Municipal do Partido Socialista





## Assembleia Municipal de 20 de Setembro de 2019

### Ponto 1 – Relatório de Atividades do Executivo (junho a setembro de 2019)

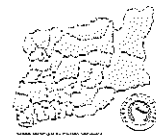
Como tem sido amplamente referido pelo Grupo Municipal do partido Socialista, o relatório de atividades apresentado à esta Assembleia pelo executivo municipal, mas não passa que um somatório de números e dados compilados de forma pouco legível e muitas vezes, distorcendo o excelente trabalho desenvolvido pelas mulheres e homens que trabalham nos serviços municipais.

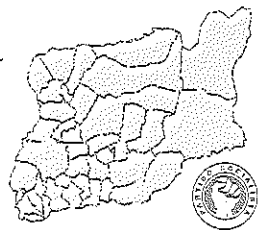
Exemplo disso é a notícia que surgiu recentemente colocando Arcos de Valdevez no segundo lugar no ranking dos municípios que mais fundos comunitários conseguem captar, dentro dos vários programas operacionais que se encontram ao dispor das autarquias locais. Essa excelente posição, permite assim ao município de Arcos de Valdevez usufruir de recursos financeiros que possibilitam a realização de um conjunto de operações e projetos em vários sectores de atividade, de outra forma inatingíveis. Cabe nos assim, enaltecer e parabenizar o excelente trabalho desenvolvido por todos aqueles que diariamente trabalham, nos serviços municipais na captação dos fundos comunitários.

Gostaria agora de abordar um assunto que me deixa deveras entristecido: o encerramento do Parque de Campismo da Travanca. Entristecido por dois motivos, o primeiro, a nível pessoal, pois entre 2009 e 2013 foi gestor do mesmo, conhecendo o por isso bastante bem.

O segundo pela perda de uma mais valia para o turismo de Arcos de Valdevez, uma vez que este é o único Parque de Campismo no concelho, perdendo-se assim oferta para um segmento cada vez em maior crescimento no nosso país.

Em termos de localização este parque pode ser considerado um dos mais bonitos do PNPG, encontrando-se a dois passos das lagoas da Travanca, recentemente valorizadas pela Junta de Freguesia de Cabana Maior, muito próxima da Porta do Mezio, do Parque





---

biológico em construção, também no Mezio, entre outros atrativos.

Neste enquadramento, e sabendo nós que o Parque de Campismo não é propriedade municipal, apelamos sim ao executivo que desenvolva os esforços necessários para promover a legalização e reabertura do referido espaço, essencial para um estratégia de turismo sustentável de um concelho que integra a reserva internacional da biosfera Xurés-Gerês.

Arcos de Valdevez, 20 de setembro de 2019,

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ**

Relatório de actividades:

Pedido de esclarecimento quanto à possível requalificação e alargamento de um pequeno troço de estrada municipal entre a rotunda da ponte nova de Vilela a vir ter à estrada nacional 101. Devido ao elevado trânsito rodoviário ali efectuado, por parte sobretudo de autocarros turísticos indo e vindo com destino a Sistelo. O estreitamento deste troço provoca um perigo à segurança rodoviária, sobretudo estando confinante à ecovia.

Arcos de Valdevez, 20 de Setembro 2019



Sandrina Parga

**Ponto 2: Contratos interadministrativos de delegação de  
competências para limpeza das vias municipais e outros espaços públicos a  
celebrar com as freguesias...**

**Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários**

**Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores**

**Sr. Chefe de Divisão, Sr.a Secretária**

**Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes**

**Ex.<sup>mos</sup> senhores**

Sobre o ponto que se refere ao estabelecimento de protocolos entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, através de contratos administrativos verifica-se que a minuta de contrato está mais bem elaborada no que se refere ao cumprimento de legislação que regula a execução de obras, nomeadamente o Código dos Contratos Públicos.

Pensamos que foi importante que esta questão fosse levantada dado que estas transferências e os contratos em causa estão isentos do visto do tribunal de Contas, mas não de uma possibilidade de inspeção por parte desta instituição.

Assim sendo, temos a registar uma significativa melhoria no que se refere ao cumprimento do CCP, ficando as freguesias de apresentar um relatório sobre o cumprimento de execução dos fundos aplicados com a apresentação de despesas (facturas e recibos) da obra em questão.

Esta situação não está tão explícita nos protocolos que vamos assinar no ponto seguinte, apesar de referir que a Câmara Municipal se reserva o direito de acompanhar a execução do protocolo. Não se está aqui a falar de fiscalizar as freguesias, que a Câmara Municipal não tem competência para tal, apenas a fiscalização da execução destes contratos. Uma vez que todos são aprovados em sede de Assembleia Municipal, é entendimento do


CDS, por uma questão de transparência, que este órgão deveria receber uma informação da conclusão destes contratos.

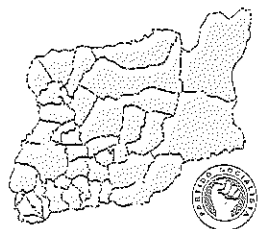
O CDSP entende ainda, que também deveria ser aplicado o procedimento de autos de vistoria e de finalização das obras que atestasse o cumprimento das regras da construção e da legislação que está associada.



Arcos de Valdevez 20 de Setembro de 2019

O Grupo do CDS da Assembleia Municipal





### Assembleia Municipal de 20 de Setembro de 2019

**Ponto 2 – Contratos interadministrativos de delegação de competências para limpezas de vias municipais e outros espaços públicos, a celebrar com as freguesias de Cabreiro, Couto e Sistelo, e Uniões de Freguesias de Álvora e Loureda, de Arcos de Valdevez (Salvador), Vila Fonche e Parada e de Grade e Carralcova.**

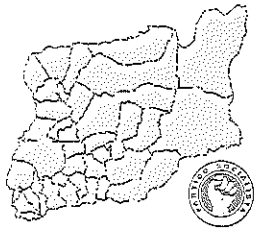
No dia 22 de fevereiro deste ano, quando colocado à discussão desta Assembleia proposta similar a esta hoje apresentada, para delegação de contratos interadministrativos de delegação de competências para limpezas de vias municipais e outros espaços públicos afetos a outras freguesias, foi afirmado pelo Partido Socialista, que éramos claramente à favor, mas que faríamos de forma diferente, com toda à certeza.

Seria fácil, perante esta nova proposta, entrar em jogos políticos, mas isso não se coaduna com a postura do grupo municipal do Partido Socialista. Poderíamos questionar se essas vias hoje protocoladas ficaram por limpar, coisa que com toda à certeza não ficaram. Por outro lado se não ficaram, as freguesias tiveram que pagar do seu escasso orçamento esses trabalhos, ou então ficar a dever ao fornecedor dos serviços, coisa que com toda à certeza também não se verificou. Seria também fácil acusar o município de fazer filhos na barriga dos outros, como tantas vezes ouvimos o Sr Presidente referir aqui nesta câmara.

Preferimos levantar aqui uma questão que poderá se constituir como um problema para as Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesias que hoje irão ver tardiamente aprovado este contrato interadministrativo de delegação de competências. Atentem então a clausula sétima do referido contrato, e passo a citar “O presente contrato interadministrativo tem a duração de um ano, com efeitos a partir da data da sua assinatura, renovável, por idêntico período, até ao término do mandato autárquico em curso”. Significa isto que as Juntas de Freguesia em causa, só contratualizaram essas verbas a partir da data em que o contrato é assinado, criando assim, para aquelas Juntas de Freguesia, que com toda à certeza já limpam e já pagaram, um problema financeiro com a Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso, pois à verba para







---

este serviços só ficou agora contratualizada e por isso disponível para constituição de novos compromissos.

Mais, se seguirmos à letra o contrato, que entrará em vigor à data da sua assinatura, as Juntas de freguesias em causa teriam que limpar 2 vezes essas vias municipais, numa altura em que as vegetações terminaram o seu ciclo vegetativo.

Sim, nós sabemos, a questão da lei dos compromissos poderá ser facilmente ultrapassada recorrendo a alocação do orçamento da Junta de freguesia, limitando no entanto, outros possíveis compromissos que possibilitariam às mesmas a prossecução da realização do seu plano plurianual de investimentos e do seu regular funcionamento. Fazer filhos na barriga dos outros, pergunto eu.

É para nós inexplicável esta inércia que faz com que, sem qualquer explicação lógica e clara, se associe esta delegação de competências, à assinatura de protocolos de apoio financeiros, sendo estes últimos sim dependentes da dinâmica de cada Junta de Freguesia.

Sr. Presidente, assim não se faz um Arcos de Valdevez moderno, apelativo, com critérios de igualdade e equidade.

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista,

Arcos de Valdevez, 20 de setembro de 2019,

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista



# Requerimento Artigo 28º do Regimento



O Grupo Municipal do Partido Socialista vem

junto de V. Exa. requerer para o período "Da Ordem do Dia" no ponto 4, a aplicação do nº 3 do Artigo 28º (Regras do uso da palavra para a discussão do ponto 4 da Ordem do Dia).

O Grupo Municipal do  
Partido Socialista

Arcos de Valdevez, 20/9/2019

S. Parga

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ**

Submeter à assembleia a votação da: **Adoção de uma estratégia municipal de adaptação às alterações climáticas devendo à mesma ser vertida para o Plano Municipal do Ambiente, em revisão.**

Adoção apresentada sobre 5 eixos de intervenção:

**--Ecopontos para todos os Arcuenses**

**-A adoção da recolha dos resíduos orgânicos, medida que deve ser aplicada por todos os municípios.**

**- Implementação de um plano pormenorizado, quanto à limpeza das galerias ribeirinhas na zona do museu da água.**

**-Implementação do projeto "Guarda Rios" para o Rio Vez**

**-A aplicação de medidas de poupança no consumo da iluminação pública para todos os Arcuenses, assim como a substituição da tecnologia de Leds de luz branca para as leds de cor amarela.**

**Grupo Municipal do Partido Socialista**

**Arcos de Valdevez, 20 de Setembro 2019**

**Sandrina Parga**

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ

A razão pela qual hoje, apresento a adoção de uma estratégia municipal de adaptação às alterações climáticas, assentes em 5 eixos de intervenção, é porque eu não confio nas políticas ambientais do Sr. Presidente de câmara, eu não posso confiar nelas, e não posso por culpa do próprio Sr. presidente.

Todos os conceitos supostamente em execução e presentes no Plano Municipal do Ambiente, não reflectem a realidade do nosso concelho! Assim como, todo o compromisso que o Sr. Presidente diz ter na defesa da qualidade ambiental, já era uma posição que defendia no seu mandato anterior! E desde então, o seu trabalho no terreno, as suas opções políticas fala por si! E quando parte das políticas ambientais do Sr. presidente, são assentes em desigualdades sociais! Esse critério! Não faz parte da minha ideologia! Pode fazer parte da do Sr. presidente! Pode fazer parte da maioria dos membros desta assembleia que apoiam incondicionalmente as políticas do Sr. presidente! Mas nem faz parte da minha nem da do Partido Socialista.

Mas antes de apresentar as minhas recomendações, quero avisar desde já o Sr. presidente, irei lhe evidenciar factos, ao qual eu não estou à espera que aceite a verdade, mas acredite que eu também não lhe permitirei que ma tente tirar!

Os 5 eixos de intervenção são os seguintes:

-Ecopontos para todos os Arcuenses

-A adoção da recolha dos resíduos orgânicos, medida que deve ser aplicada por todos os municípios.

- Implementação de um plano pormenorizado quanto à limpeza das galerias ribeirinhas na zona do museu da água.

-Implementação do projeto "Guarda Rios" para o Rio Vez

-A aplicação de medidas de poupança no consumo da iluminação pública para todos os Arcuenses, assim como a substituição da tecnologia de Leds de luz branca para as leds de cor amarela.

Começando pelo primeiro, os ecopontos, dir-me-ão todos vocês por que razão apresentar esta medida de adaptação às alterações climáticas, se já se trata de uma medida presente no plano municipal do ambiente? Decerto que se encontra presente, mas não para todos os arcuenses, por não se tratar de uma prioridade deste executivo.

A selecção dos detritos trata-se de uma das mais importantes medidas contra às alterações climáticas, e não ter esse equipamento em aldeias inseridas no interior do Parque Nacional da Peneda-Gerês, a poucos metros da única reserva integral do parque, na região da Peneda, " A Mata do Ramiscal", trata-se de um dos maiores erros deste executivo.

Quando questionei o Sr. presidente, na sessão desta assembleia de Fevereiro 2016, sobre a falta deste equipamento nestas povoações, o Sr. presidente afirmou na altura que tinha lido sido chumbada a candidatura a fundos monetários para esses tipo de investimentos. Uma justificação justa e aceitável, se não fosse o que se sucedeu a seguir a esta afirmação, veio a ser aprovada uma candidatura ao Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, e qual foi a opção do Sr. Presidente! Substituir todos os ecopontos em sede do concelho! Agora importa perguntar-lhe.

Sob que critério, é que o Sr. Presidente preferiu substituir todos os ecopontos em sede do concelho por outros mais modernos, semi- enterrados, ao invés de investir em locais onde não dispõe desse equipamento?

E como se essa desigualdade social não fosse suficiente, curiosamente no exercício do mesmo ano e na mesma tabela de prestações de contas do executivo, encontra-se presente a soma de 14483.26 (quatorze mil quatro centos e oitenta e três euros com vinte cinco cêntimos) que o Sr. Presidente gastou do seu orçamento municipal, para a realização de um baile que durou uma noite, o Baile Veneziano no Paço de Giela!

Agora também importa perguntar-lhe Sr. Presidente, que importantes benefícios esse baile trouxe para o nosso concelho que pudesse este ser posto à frente da protecção ambiental de uma área protegida? Qual será a maior atracção turística que nós temos no nosso concelho? Serão os bailes que o Sr. Presidente promove e financia ou será o nosso património natural? Quantos ecopontos o Sr. presidente não adquiria com a quantia de 14 mil euros? Como é que eu poderei denominar esta sua opção política? Deixe-me adivinhar, a "Veza da Igualdade"? É isso? São estes os seus princípios basilares sobre a igualdade Sr. presidente? Dar o privilégio a uns Arcuenses o usufruto de poderem bailar aos Venezianos no Paço de Giela em detrimento de outros Arcuenses que tem de percorrer em média 6 Km para depositarem o lixo no trio selectivo do ecoponto, só porque o Sr. Presidente entendeu que era mais prioritário financiar um baile! Do que um ecoponto!

Indo por esta cadência, eu nunca entenderei as suas políticas ambientais! Porque mais do que se tratar de questões como princípios de equidade, protecção ambiental de uma área protegida, trata-se acima de tudo de uma falta de respeito que o Sr. presidente está a ter para com Arcuenses que não somente vivem e dão o ser a áreas protegidas que são o cartaz de visita do nosso concelho! Como ainda, contribuem com o pagamento da tarifa de resíduos sólidos, por um serviço que não lhes é prestado na sua íntegra, porque o Sr. Presidente não o entende como tal!

Pois para mim, o simples investimento de um ecoponto numa pequena aldeia com 20 habitantes inserida dentro do Parque Nacional, com história presente na corografia portuguesa do século XVIII, para mim esse investimento para além de atender à sustentabilidade ambiental dessa povoação, seria um combate à desertificação populacional porque era um voto de confiança que se atribuía a uma aldeia cada vez mais desertificada e envelhecida mas com um enorme potencial em turismo de habitação! Mas o que é para si este tipo de investimento Sr. Presidente? Um desperdício eleitoral!?

**Segunda recomendação:** a adoção da recolha dos resíduos orgânicos

Uma medida obrigatória para todos os municípios, e que não é preciso evidenciar as mais-valias dessa recolha, sabendo que os resíduos orgânicos produzem metano e dióxido de carbono, gases com efeito de estufa que contribuem para o aumento da temperatura média do planeta e para a crise climática.

**Terceira recomendação:** - Implementação de um plano pormenorizado quanto à limpeza das galerias ribeirinhas na zona do museu da água

Sobre este projecto, o que é curioso é que parece existir dois presidentes de câmara! Um que tem boas ideias e outro que não as sabe aplicar! Porque normalmente quando temos suficiente sensibilização ambiental para empreender este tipo de projectos, devíamos saber fazer! E neste caso devíamos saber gerir, porque o património já lá existe! Ora partindo sob o princípio que o nome do Museu, a água, é o bem essencial a todos os ecossistemas, todos! Inclusive os micro ecossistemas que os serviços municipais de limpeza destroem todas as vezes que fazem a limpeza da ecovia, o corredor do Museu da Água, o corredor da Biodiversidade! Será esta a pedagogia ambiental que o Sr. presidente quer transmitir aos nossos filhos? A destruição de micro-habitat? Como por exemplo o do lagarto- de -água, uma espécie que está em vias de extinção na Espanha, uma espécie que está referenciada no museu da Água e que o seu habitat encontra-se precisamente no percurso da ecovia, no local onde os serviços municipais de limpeza cortaram a vegetação até à sua raiz, na zona da ecovia de Vilela no passado mês de Março!

Agora de duas uma ou o Sr. Presidente reúne-se com a sua divisão municipal do ambiente e discutem a aplicação de políticas sérias e responsáveis no que diz respeito à forma como a limpeza da ecovia deve ser efectuada através de um plano ambiental pormenorizado atendendo às várias galerias existentes no rio. Porque caro presidente, quer a Flora quer a Fauna obedecem ao mesmo critério de vida que todos nós sermos humanos! Tudo que nasce morre! Não precisa da acção humana para esse efeito, e neste caso estação após estação. Ou então, a outra alternativa que tem é mudar o nome ao Museu, passe a lhe chamar Museu das galerias ripícolas, porque no fundo só este habitat na sua maioria é que o Sr. Presidente evidenciará com este museu, caso a limpeza da ecovia continuem a ser efectuada da mesma forma que está a ser feita até ao presente.

Quer o museu da água, quer a ecovia, são projectos ambientais que não obedecem aos critério de que com pouco se faça muito! Ou somos criteriosos naquilo que empreendermos e fazemo-lo com rigor, com disciplina obedecendo a boas práticas ambientais. Porque o contrário disso só demonstra que não sabemos gerir este tipo de projecto, e para que o SR: Presidente entenda o rigor dessa disciplina, convido-o a visitar o museu da água do seu camarada de Vila Nova de Cerveira, mas não a infra-estrutura em si, mas sim o percurso que se faz entre Vila Nova De Cerveira e Valença, e que faz parte de um projecto nacional "ciência viva no verão".

Estes dois projectos ambientais, em que um deles a ecovia, teve o seu custo em vários orçamentos, sobretudo e devido à sua manutenção e reparação servem também para

promover, valorizar e descobrir um valioso património que caracteriza muito o nosso concelho, o nosso Rio Vez. A imagem da qualidade deste Rio tem vindo a sofrer, quer com a realidade de existirem focos de poluição através de acções criminosas ou quer através de fenómenos naturais. O que é certo, é que não é da responsabilidade de um presidente de câmara a poluição ocorrida neste Rio, mas é da responsabilidade de um presidente de câmara defender e proteger o bom nome do nosso património!

Através de acções concretas como por exemplo a **quarta recomendação** o projecto "Guarda Rios" que visa a associação dos Arcuenses num projecto semelhante ao do Município da Lousada, um projecto que serve para adotar vários troços do rio, através de voluntários que se disponibilizam na monitorização e vigilância desse mesmo. E com certeza, que não faltariam arcuenses a apadrinhar este projecto.

**Quinta recomendação:** A aplicação de medidas de poupança no consumo da iluminação pública para todos os Arcuenses, assim como a substituição da tecnologia de Leds de luz branca para as leds de cor amarela

A iluminação pública, sector onde existe outra desigualdade social, enquanto nas aldeias faz se o apagão total da iluminação pública durante a madrugada, em sede do concelho mantém se a iluminação acesa toda a noite!

Este apagão nas aldeias Sr. presidente, deve-se ao compromisso do pacto dos autarcas de reduzir até 20% as emissões de Co2? É porque segundo o plano de acção para as alterações climáticas redigido pelos serviços da câmara municipal de Arcos de Valdevez, plano exigido no pacto dos autarcas estabelece essa redução sobre as emissões de Co2, com a seguinte medida que passo a citar o que se encontra redigido no plano.

– A aquisição de equipamentos de telegestão para os pontos de transformação ( os PTs) com maior consumo permite que as alterações de horário em todos os PT's possa ser ajustado às necessidades do momento... podendo introduzir-se medidas de poupança...bem como desligar fases dessa iluminação.-

Curioso ainda, que o prazo deste pacto acaba para o ano que vem e o Sr. Presidente não prorrogou o pacto até 2030 como o fez o seu camarada de Monção! As políticas ambientais não são uma prioridade para o Sr. Presidente?

No entanto volto a perguntar-lhe - foi graças ao apagão nas aldeias que se deveu o cumprimento desse pacto? É porque na vila não o foi! Eu compreendo que por se tratar de ser sede do concelho deva-se ter a iluminação acesa toda a noite, mas também entendo que a vila dos Arcos não é uma vila metropolitana para que tanta iluminação esteja acesa! E que o apagão alternado dessa iluminação pudesse ser feito!

Mas dir-me-á o Sr. Presidente que não precisa de fazer essa alteração, porque encontra-se precisamente a investir numa nova eficiência energética, as famosas tecnologias Leds. Mas ao Sr. presidente antes de tomar uma decisão para o bem-estar dos Arcuenses, o Sr. presidente não se dá ao cuidado de ver se vai investir bem o dinheiro público a que tem acesso? Com certeza que não! Senão não teria investido nas lâmpadas Leds de cor branca como o fez no início da avenida do campo do Trasladário, assim como na zona do museu da água, em Vilela!

Pois segundo vários professores universitários, quer portugueses como estrangeiros, denunciam que esta nova tecnologia de luz branca são fonte de poluição luminosa o que contribui para que Portugal fosse considerado como sendo o primeiro país europeu a ter o pior resultado em poluição luminosa! O mais grave, é que também é considerado nefasta para com a saúde humana, assim como para com os ecossistemas devido à propagação extensível da luz, que emite e que contém na sua composição um comprimento de onda azul muito pronunciado. O que provoca no ser humano privação do sono, pode aumentar o risco de depressão, obesidade, diabetes e potenciar o cancro de origem hormonal. Nos ecossistemas, desorienta as aves migratórias, provoca a extinção de vários micros ecossistemas de insectos. O que veio a começar de acontecer na Alemanha. Condiciona a flora, onde existem variedades que precisam da noite para se desenvolver. Há vários países que aplicaram medidas eficientes, na França desligam-se os ecrãs publicitários entre a 1h e 6H da manhã, e parte das vilas desligam toda a iluminação pública a partir de uma certa hora. Em Madrid e Barcelona o apagão total ocorre na madrugada, a Alemanha substituí todas as lâmpadas de Leds brancas por as de cor amarelo/alaranjada com referência técnica Led Pc âmbar, por estas não provocarem os impactos referidos, mas ao qual são mais caras na sua aquisição, mas lá está, as boas políticas ambientais pagam-se, o Sr. presidente está pronto a querer pagar por elas?

Entendo que as políticas ambientais não devem obedecer a valores político-partidários, mas sim, o dever que todos temos e que se encontra presente na nossa constituição da república!

O dever de defender um ambiente ecologicamente equilibrado e sadio, assim como o dever de o transmitir aos nossos sucessores da mesma forma equilibrada que nos foi legado.

Grupo Municipal do Partido Socialista

Arcos de Valdevez, 20 de Setembro 2019



---

Sandrina Parga



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ 20/09/2019**CDS-PP  
Grupo Municipal**PONTO 4 Moção do PS****Adoção de uma estratégia municipal de adaptação às alterações climáticas, devendo à mesma ser vertida para o Plano Municipal do Ambiente, em revisão.**

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Ex.mo Senhores Secretários da Mesa.

Exmo Sr. Presidente da Câmara

Srs. Vereadores

Caros colegas desta assembleia

Imprensa e publico aqui presente

A presente Moção que o partido socialista apresenta a esta Assembleia, por se tratar de um tema que está na ordem do dia, leva-nos a que façamos uma reflexão sobre o que fazer perante a ameaça que se anuncia. É um assunto que tem preocupado os governos de diversas nações e com o Secretário Geral das Nações Unidas a ter um papel relevante, chamando a atenção para as consequências graves que poderão acontecer caso se continue com o atual nível de emissões atmosféricas de CO<sub>2</sub>. Irá ocorrer entre 30 de novembro e 11 de dezembro de 2019 em Nova York, a 21ª conferência internacional sobre o clima sob a égide da ONU, onde se espera que a comunidade internacional consiga um acordo geral na luta contra o aquecimento global.

Segundo estudos recentes a região onde nos inserimos, não irá ficar tão afetada como por exemplo o centro e sul do país. As previsões apontam para um território que ficará com índices de pluviosidade com menor intensidade e com temperaturas médias a subirem e com verões mais secos.

É nosso entendimento que não descurando alterações que já se começam a sentir e para as quais temos de arranjar soluções, contudo também devemos preocupar-nos com medidas mitigadoras, para que de certa forma se reverta a escalada descontrolada de CO<sub>2</sub> para a atmosfera.

Todos temos responsabilidades na gestão da energia, de forma a diminuir a nossa pegada ecológica (mede a pressão do consumo do homem, sobre os recursos naturais). Portugal tem que usar poupanças e energias alternativas para deixar de queimar combustíveis fósseis para a produção de energia.

Desde as florestas, a produção de energia alternativas, a agricultura, a reciclagem de produtos, a reutilização da água, tratamento de resíduos sólidos, coleta e transformação dos resíduos industriais, transportes não poluentes, Urbanismo são alguns aspetos que devem ser considerados para que tenhamos um planeta mais limpo e sustentável.

Por ser um assunto que não se confina ao espaço territorial de um concelho, deve ser discutido e analisado num âmbito mais vasto ( Regional de preferência) e as ilações que daí resultarem serem então vertidas para o Plano Municipal de Ambiente da autarquia.

Assembleia Municipal de 20 de setembro de 2019

O Grupo Municipal do CDS

## Proposta de Recomendação para Adoção de uma Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas

Conforme já tinha sido informada esta Assembleia Municipal está a decorrer a elaboração do **Plano Intermunicipal para Adaptação às Alterações Climáticas para o Alto Minho (PIAAC do Alto Minho)**, que visa reforçar as capacidades de adaptação às alterações climáticas do território do Alto Minho no seu todo e, em particular, dos municípios que o integram, pela adoção e articulação de medidas transversais, sectoriais e territoriais.

Neste contexto e porque se pretende que o **PIAAC do Alto Minho** contribuiu para **(i) promover a integração da adaptação às alterações climáticas no planeamento intermunicipal e municipal no território do Alto Minho** e para **(ii) criar uma cultura e práticas de adaptação transversal aos vários sectores e stakeholders deste território, reforçando a resiliência territorial do Alto Minho.**

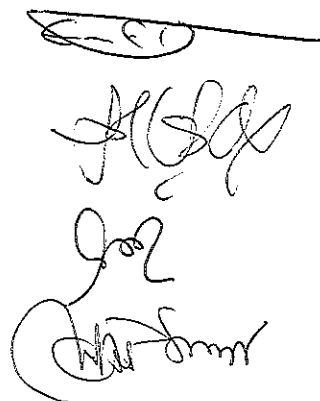
Estão a decorrer reuniões com cada um dos municípios do Alto Minho, a fim de **debater e melhor ajustar as propostas/medidas de ação e projetos âncora 2021-2030 do PIAAC do Alto Minho e respetiva priorização,** não só aos diversos e diversificados contextos territoriais, mas também aos diversos instrumentos de gestão territorial, quer vigentes, quer em fase de revisão e/ou de elaboração.

Considerando que o Estudo incide sobre:

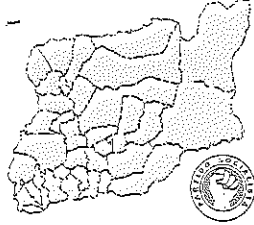
1. Enquadramento geográfico e temático do plano;
2. Contextualização territorial e climática do Alto Minho (hidrografia, geologia, ocupação e uso dos solos, infraestruturas presentes; variáveis meteorológicas, entre outros aspetos);
3. Cenarização climática (1960-2000 e 1970-2000 [PRESENTE]; 2041-2070 (meio do século) [2050] e 2071-2100 (final do século) [2080]);
4. Impactes e vulnerabilidades (atuais e futuros(as)) identificados(as) para este território;
5. Opções/medidas de adaptação identificadas para cada um dos sectores prioritários e áreas temáticas da ENAAC 2020 (com identificação e priorização das medidas de adaptação a adotar e sua integração, quer no processo e instrumentos de ordenamento do território, quer na gestão dos recursos).

Tal como a Câmara já havia referido na sequência deste Plano Intermunicipal será elaborado o Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas.

Considerando o exposto o Grupo do PSD vota favoravelmente esta recomendação por ela estar de acordo e apoiar as ações que a Câmara Municipal já se encontra a realizar.



Handwritten signatures and initials, including a circled signature at the top, followed by several other signatures in cursive script.



**Ponto 5 – Proposta de adesão da Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez  
à ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais**



Na anterior legislatura a Senhora Presidente da Assembleia da República, na sua tomada de posse, inaugurou uma expressão feliz que rapidamente se propagou. Disse a Srª Dra. Assunção Esteves que a Assembleia da República era a casa da democracia, querendo com isso espelhar e legitimidade da representação assegurada pelo voto e a pluralidade de representantes que aquele espaço acolhe ao serviço de todos nós.

As Assembleias Municipais são também, à escala local, verdadeiras casas da democracia local, atenta a sua eleição e representação plural. Só aqui estão representados e presentes partidos políticos, movimentos de cidadãos, juntas de freguesias, Câmara e cidadãos. É neste espaço de liberdade cívica que se expressam opiniões, se debatem posições e se adoptam deliberações com vista à realização do interesse público local.

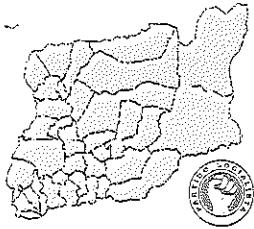
Não há espaço político mais plural do que este e por isso a importância que o órgão tem ou deve ter. Volvidos 40 anos de democracia constatamos todos que a vivência local, em todo o país de forma generalizada, dá protagonismo mediático e social aos executivos, municipais e de freguesias, particularmente aos respectivos e respectivas Presidentes, relegando para um segundo ou terceiro plano o trabalho e a valia dos órgãos deliberativos.

E ainda que se avancem propostas de formação dos executivos municipais a partir da composição das assembleias, ainda que muitos defendam que se deve reforçar os poderes da fiscalização da Assembleia sobre o Executivo responsabilizando este perante aquela, como a Carta Europeia de Autonomia Local perspectiva, certo é que a prática generalizada não vai ao encontro deste entendimento e os anos vão passando sem que nenhuma alteração verdadeiramente significativa ocorra.

No final do século com prolação da Lei 169/99 muitos acreditaram que a grande reforma do poder local se iria fazer, mas como sabemos tal não aconteceu. Em 2013 voltaram, seguramente, a “agitar-se corações” perante a anunciada reforma administrativa a qual, como todos sabemos, nenhum impacto visível trouxe a esta dimensão do poder local, apesar de profundas alterações na organização territorial das freguesias

Num estudo publicado pelo Observatório da Qualidade da Democracia, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa cujo título é “ a qualidade da democracia local visto pelos presidentes das assembleias municipais”,





os autores Luis de Sousa e Filipe Grilo, caracterizam assim e em traços gerais o papel das assembleias municipais:

“O “presidencialismo” herdado do municipalismo corporativo, acabou por constituir a regra da organização administrativa das câmaras municipais (Oliveira 1996). Não obstante este modelo de organização do poder local democrático tenha produzido, ao longo dos anos, os efeitos desejados em termos de governabilidade dos municípios, na prática, também acabou por permitir a cristalização de redes clientelares de governação, abuso de funções, desgoverno e desrespeito pelos direitos da Oposição. Ao enorme poder, que goza o Presidente da Câmara e o seu Executivo, contrapõe-se-lhe, do ponto de vista da arquitetura institucional do poder local democrático, um órgão deliberativo com fracos poderes de representação, influência nos processos de decisão e de responsabilização política.

Embora a principal função das Assembleias Municipais, como de qualquer órgão parlamentar, seja a de representar os interesses dos cidadãos e dos grupos de interesse na vida política do município, essa competência é exercida em condições materiais muito exíguas. A maioria das Assembleias Municipais não tem orçamento próprio e o seu staff é disponibilizado pela Câmara Municipal apenas para as tarefas de organização e de assistência técnica durante as sessões parlamentares.

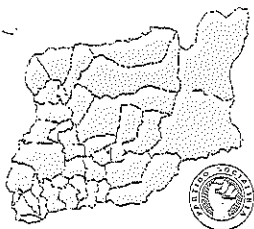
Apenas um numero limitado de Assembleias dispõe de website próprio e raramente são criadas páginas pessoais e atribuídos endereços de correio electrónico aos seus membros e/ou comissões.

A capacidade de influência nos processos de decisão local, através do direito de iniciativa na apresentação de propostas é pura semântica. A deliberação mais importante que este órgão exerce é a votação do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos, e que o Executivo acaba muitas das vezes por desvirtuar ao longo da sua execução. As reuniões de Assembleia Municipal andam a reboque da agenda do Executivo e as deliberações que ocorrem por força das competências de apreciação e fiscalização do órgão deliberativo, nada mais são do que legitimações à posteriori de decisões já tomadas em sede de reunião de câmara.”

Numa leitura atenta é inevitável revermo-nos a nós, assembleia municipal de Arcos de Valdevez, e muitas outras assembleias nesta caracterização pouco elogiosa mas autêntica da realidade local.

Ao longo do trabalho, os autores revelam o inquérito que formularam, em 2014, a todos os Presidentes das Assembleias Municipais e as conclusões que





extraíram dos mesmos sendo que nas conclusões finais enunciam a seguinte questão:

- O poder local democrático encontra-se hoje numa encruzilhada: entre um desafio de modernidade, que se lhe impõe pelas dinâmicas interligadas da europeização e da globalização e por uma cidadania mais exigente; e a persistência de formas tradicionais de mobilização, representação e de exercício do poder.

Ora, nesta encruzilhada alguns Presidentes de Assembleias Municipais lançaram o projecto de constituição de um espaço de debate, análise e de proposta lata de revisão da representação do poder local centrado neste órgão que é a casa da democracia local. Ao movimento que se espalhou pelo país, dos 308 concelhos, 126 já aderiram. Para este número, o nosso distrito contribuiu com Viana do Castelo, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima e muito gostaríamos que Arcos de Valdevez viesse engrossar o caudal.

O trabalho em rede, o debate alargado e plural, a análise de várias experiências de exercício do poder local e as diversas interpretações da lei, a par da manifesta proximidade dos eleitos das realidades territoriais, sociais, económicas e políticas são uma imensa mais-valia para a construção de um poder local mais coeso, mais forte, mais informado e mais qualificado ao serviço dos cidadãos e na realização do interesse público.

Por tudo isto e também por aquilo que está expresso na proposta agendada, defendemos e propomos a adesão do Município de Arcos de Valdevez à ANAM, Associação das Assembleias Municipais, nos termos do documento distribuído na Ordem de Trabalhos.

O Grupo Municipal do PS

João Braga Simões

20/Set/2019

